

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 1 de 9
Ata de Sessão		

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 001

Ata nº 01/2023 da Audiência Pública sobre Metas Fiscais 3º quadrimestre de 2022, realizada no dia 28 de fevereiro de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamentos, Finanças e Contas Públicas** vereador **Roberto Cavallin** da Bancada do Progressistas.

Ata nº 01/2023 da Audiência Pública sobre Metas Fiscais 3º quadrimestre de 2022, realizada no dia 28 de fevereiro de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamentos, Finanças e Contas Públicas** vereador **Roberto Cavallin** da Bancada do Progressistas. Esteve presente nesta audiência pela Bancada Progressistas o vereador **Neri da Farmácia**, pela Bancada do MDB **Cícero Altreiter e Renan Sartori**. Presidente da Comissão saudou os presentes, servidores e a comunidade que nos acompanha pelas redes sociais, e invocando a proteção de Deus declarou abertos os trabalhos da Audiência Pública sobre Metas Fiscais 3º quadrimestre de 2022, e convida para compôr a Mesa a Secretária da Fazenda **Sônia Molon** e o Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. De imediato passou a palavra à Secretária da Fazenda para apresentar as Metas Fiscais do 3º quadrimestre. Secretária da Fazenda **Sônia Molon**: "Boa tarde a todos, cumprimentar o Presidente da Comissão vereador Roberto Cavallin, os demais vereadores presente, servidores da Casa, Imprensa e que nos acompanha pelos canais virtuais. Estamos aqui hoje cumprindo a legislação das Metas Fiscais do terceiro quadrimestre de 2022, dentre todas as apresentações que agente faz, eu gosto de referi que o terceiro quadrimestre é o melhor de se acompanhar porque é o fechamento do exercício, a gente vem aqui em três momentos durante o ano dos três quadrimestres, e vai acompanhando a evolução da receita e da despesa. Mas aonde se consegue fazer uma análise mais contextualizada e definida realmente é no terceiro quadrimestre, porque a gente tá tranado dos últimos quatro meses do exercício anterior, no caso de 2022. Ali temos a previsão no artigo nono parágrafo quatro que diz, que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre em Audiência Pública, e refere então através da Constituição federal que são as Comissões equivalentes nas Casas Legislativas estaduais e municipais, e no caso do município a Comissão de Orçamento que está aqui reunida. A Meta Fiscal consiste num programa criado pelo Governo, que mostra a expectativa do valor que a gente estima previamente de um ano para outro, a nossa receita e a nossa despesa, e o que efetivamente a gente executa durante o exercício, então nada mais é do o equilíbrio entre receitas e despesas. Estamos então com nossas receitas consolidadas, as fontes de recursos que é a receita corrente e a receita de capital. A Receita Corrente são as nossas receitas próprias, tudo que o município arrecada por conta dos impostos e tributos municipais, mais as contribuições que é a CIP e mais a receita patrimonial e na sequência a gente vai mostra como ela se comportou. Então nós temos na primeira coluna o que foi previsto na Lei Orçamentária. Na Receita Corrente R\$ 329.582.178,27 (trezentos e vinte nove milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, cento e setenta e oito reais com vinte sete centavos) e o que foi efetivamente realizado R\$ 399.199.138,86 (trezentos e noventa e nove milhões, cento e noventa e nove mil, cento e trinta e oito reais com oitenta e seis centavos), ou seja, tivemos um desempenho superavitário na recita corrente de R\$ 69.616.960,59 (sessenta e nove milhões, seiscentos e dezesseis mil, novecentos e sessenta reais com cinquenta e nove centavos). Na Receita de Capital que são os recursos que o município recebe, principalmente os federais, com recursos de vendas de bens e imóveis, nós tínhamos uma expectativa de recursos pequenos, tanto que foi previsto R\$ 158.145,46 (cento e cinquenta e oito mil, cento e quarenta e cinco reais com quarenta e seis centavos) e na realidade conseguimos alcançar um montante de R\$ 10.296.318,13 (dez milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e dezoito reais com treze centavos). Adiante a gente vai ver como esse valor se compõe, tivemos um desempenho positivo em mais de dez milhões na Receita de Capital. As receitas Próprias como eu já referi, são os impostos, tributos que o município arrecada diretamente, que ele legisla e dispõe dos critérios de cobrança nas alíquotas e então temos aqui nas nossas Receitas Próprias do município, com valores bastante expressivos, como já é de conhecimento desta Casa, a gente fez ali uma exposição do que nós prevíamos na LOA de 2022, a gente imaginava poder alcançar R\$ 154.354.601,31 (cento e cinquenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e um reais com trinta e um centavos) e conseguimos alcançar uma receita de R\$ 203.243.747,30 (duzentos e três milhões, duzentos e quarenta e três mil, setecentos e quarenta e sete reais com trinta centavos), e ali logo abaixo a gente pode verificar de como essa receita se compõe, nós temos o IPTU que é uma das principais fontes de arrecadação onde prevíamos uma receita de R\$ 50.364.702,64 (cinquenta milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, setecentos e dois reais com sessenta e quatro centavos). O ISS foi a receita de melhor desempenho, onde estimamos alcançar R\$ 46.925.758,39 (quarenta e seis milhões, novecentos e vinte cinco mil, setecentos e cinquenta e oito reais com trinta e nove centavos) na LOA, e conseguimos um resultado R\$ 71.755.809,21 (setenta e um milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e nove reais com vinte um centavos) ou seja vinte quatro milhões a mais do que o estimado. O ITBI também é uma receita importante, a terceira principal receita própria, temos ali uma previsão de R\$ 27.421.193,75 (vinte sete milhões, quatrocentos e vinte um mil, cento e noventa e três reais com setenta e cinco centavos) e alcançamos uma receita de R\$ 34.039.720,84 (trinta e quatro milhões, trinta e nove mil, setecentos e vinte reais com oitenta e quatro centavos). IRRF como vocês sabem ele é um imposto federal, mas quando ele é arrecadado pelo município ele entra como receita própria e nós estimamos R\$ 10.474.704,92 (dez milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, setecentos e quatro reais com noventa e dois centavos) e alcançamos R\$ 13.399.210,48 (treze milhões, trezentos e noventa e nove mil, duzentos e dez reais com quarenta e oito centavos). A única receita própria que teve um desempenho menor, bem menor do que o estimado, foi a Contribuição de Melhoria, estimamos R\$ 487.084,37 (quatrocentos e oitenta e sete mil, oitenta e quatro reais com trinta e sete centavos) partindo do que arrecadamos em 2021, mas só conseguimos arrecadar R\$ 181.536,76 (cento e oitenta e um mil, quinhentos e trinta e seis reais com setenta e seis centavos) e ficamos com um valor a menor de R\$ 295.547,61 (duzentos e noventa e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais com sessenta e um centavos). Já as Taxas tiveram uma resposta bem positivas, havíamos previsto R\$ 15.691.157,24 (quinze milhões, seiscentos e noventa e um mil, cento e cinquenta e sete reais com vinte quatro centavos) e alcançamos R\$ 25.389.544,52 (vinte cinco milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e quarenta e quatro reais com cinquenta e dois centavos), ou seja, R\$ 9.698.387,28 (nove milhões, seiscentos e noventa e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais com vinte oito centavos) a mais que o estimado. E por fim as contribuições CIP que é a contribuição de iluminação pública, estimamos R\$ 3.000.000,00 (três milhões) e arrecadamos R\$ 4.064.335,63 (quatro milhões, sessenta e quatro mil, trezentos e trinta e cinco reais com sessenta e três centavos). Agora no gráfico a gente consegue ver um comparativo de 2021 com 2022, vejamos na cor azul que é o primeiro o IPTU em 2021 tinha alcançado quarenta e oito milhões e meio e em 2022 cinquenta e quatro milhões e meio, ou seja, um desempenho de 12% a mais que no ano anterior na receita. Em vermelho nós temos o ISS, em 2021 um desempenho de cinquenta milhões e quatrocentos mil e em 2022 setenta e um milhões, um desempenho de 42% a mais no resultado do estimado e realizado. O ITBI em amarelo a gente percebe que a recita foi muito parecida, tivemos os mesmos trinta e quatro milhões com uma pequena diferença entre o ano de

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 9
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 002

2021 e 2022 se mantendo no mesmo patamar de receita. Na sequência temos o IRRF que deu um salto bastante representativo, arrecadámos em 2021 oito milhões e seiscentos mil aproximadamente e conseguimos alcançar treze milhões e quatrocentos mil. Por quê que tivemos aqui esse desempenho positivo, vocês vão lembrar que tivemos em 2022 uma situação nova, um julgamento, um entendimento do Judiciário, no sentido de que toda e qualquer despesa do município, qualquer bem de consumo, qualquer valor aportado, o imposto de renda da União poderia ficar nos cofres públicos. Até então o município se creditava só do IR dos servidores na folha, e alguns contratos grandes de empreitadas globais, de resto não se creditava. Então quando se tomou conhecimento disto, nós regulamentamos isso ao município, e toda a despesa, veja que pro fornecedor não faz diferença, ele vai pagar igualmente, a empresa dele deve, mas ao invés de pagar para União o IR, passamos a fazer a retenção na hora do pagamento. E isso aqui representou um crescimento bastante expressivo e se enxerga nos números, com um crescimento de 54% na receita do IR. A Contribuição de Melhoria como referi anteriormente, ela teve uma que da aqui, mas não é uma receita muito expressiva do município, tínhamos em 2021 na faixa de quatrocentos mil ano, e agora em 2022 ficamos com cento e oitenta mil ano. As taxas na cor azul claro, a gente percebe que em 2021 elas representaram em torno de quinze milhões, e em 2022 vinte cinco milhões, então é um crescimento de 68% então foi o tributo que teve melhor desempenho em termos de crescimento de receita as taxas. E por fim a CIP de três milhões e trezentos mil, foi a quatro milhões com um desempenho de 20%. Em valores, estamos hoje em primeiro lugar disparado, como receita própria, como principal o ISSQN, seguido do IPTU e me terceiro o ITBI, e as Taxas também são importantes, mas em termos de valores estes três são os principais. As Receitas Patrimoniais, que compõem da aplicação financeira e de outras receitas patrimoniais. Na Aplicação Financeira se agente olhar o que foi previsto em 2022, o executivo previa um milhão e meio de rendimentos, no entanto alcançamos doze milhões e meio, isso é o resultado comparado ao ano anterior, a gente veio de uma previsão partindo de 2021 que foi um ano muito difícil, onde ficamos com pouco dinheiro em caixa, tivemos uma receita bastante prejudicada no primeiro pela pandemia ainda, e já em 2022 foi um ano mais equilibrado, onde ficamos com mais recursos em caixa, e também os percentuais de rendimentos foram maiores. Então vejam, as vezes a gente não avalia a importância que tem por exemplo uma cota única do IPTU, onde se consegue antecipar um recurso e fazer a aplicação financeira dele e diluir a despesa no decorrer do ano. Então esse rendimento vai de creditar aos cofres públicos e vai se somar a outras receitas e se trona uma coisa bastante importante. A Autarquia também teve um desempenho melhor do estimava inicialmente, e pra vocês terem uma ideia em 2021 o resultado da aplicação financeira foi de dois milhões e meio e comparado com 2022 nós crescemos mais de dez milhões com as aplicações financeiras. Nas Receitas Patrimoniais que são as concessões, as permissões, as locações que o município se credita, tivemos um resultado bem importante e tem se tornado uma receita regular do município, vejam que nós tínhamos estimado menos de um milhão e meio na receita do executivo, e nós alcançamos cinco milhões seiscentos e cinquenta e sete, então é um desempenho bem positivo em mais de quatro milhões. Já a Autarquia foi previsto R\$ 1.239.534,52 (hum milhão, duzentos e trinta e nove mil, quinhentos e trinta e quatro reais com cinquenta e dois centavos) e acabou arrecadando um pouco menos R\$ 1.059.583,93 (hum milhão, cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e três reais com noventa e três centavos) e teve um resultado de R\$ 179.950,00 (cento e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais) a menos do que estimado. A gente traz aqui uma planilha com aluguéis, concessões, permissões, para que vocês tenham uma noção de como elas estão contabilizadas e distribuídas dentro da nossa receita. Nas receitas do executivo na primeira linha a gente tem uma receita de R\$ 202.766,00 (duzentos e dois mil, setecentos e sessenta e seis reais) aí abri pra trazer nas informações do que se trata esse valor, aqui nesta rubrica é lançado por exemplo os valores de locação da Estação Rodoviária, da Lancheria do Belotto e dos bares de ginásios. Na linha seguinte que é as concessões, permissões, se tem uma receita de R\$ 5.139.261,59 (cinco milhões, cento e trinta e nove mil, duzentos e sessenta e um reais com cinquenta e nove centavos) aqui já entram as concessões maiores como o Pedalinho do Lago Negro, as receitas da Rua Coberta, do Largo do Cláudio Pasqual, Museu do Major, Concierges entre outros. Na terceira linha temos a delegação de serviços públicos mediante a concessão e permissão do transporte turístico que é pago pela BusTur e o Trenzinho, que são aqueles transportes turísticos que tem um licenciamento para prestação de serviço anual, e ali alcançamos um montante de R\$ 315.541,43 (trezentos e quinze mil, quinhentos e quarenta e um reais com quarenta e três centavos) no ano de 2022. Aqui a Gramadotur por sua vez, também loca o espaço da Expogramado, tem algumas receitas de aluguéis e tal e arrecadou um pouquinho menos do previsto, mas mesmo assim traz aos cofres públicos R\$ 1.059.583,93 (hum milhão, cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e três reais com noventa e três centavos). Aqui passamos para as transferências da União e do Estado, e também se somam na receita municipal com bastante relevância e aí a gente consegue olhar um pouquinho o desempenho de cada uma delas. O FPM a gente recebe dele mensalmente e tem algumas cotas extras durante o ano, e se destacou ali em específico de como estão sendo creditadas, e percebe-se ali que tem da cota extra mensal, da cota extra de julho e ainda alguma cota extra de 2022 de setembro e dezembro. Então o FPM ele veio com um crescimento um pouco maior que estimado inicialmente, se compara na coluna na cor verde que efetivamente recebemos, e temos o desempenho na terceira coluna no FPM positivo em todas as cotas que recebemos. Uma atenção ali que destacamos em vermelho, a menor do que o estimado no ICMS. Veja que se tinha colocado lá uma expectativa de receber R\$ 27.000.000,00 (vinte sete milhões) e acabou confirmando uma receita de R\$ 23.078.786,49 (vinte três milhões, setenta e oito mil, setecentos e oitenta e seis reais com quarenta e nove centavos), ou seja, R\$ 3.921.213,51 (três milhões, novecentos e vinte um mil, duzentos e treze reais com cinquenta e um centavos) a menos que o estimado. Por quê que a gente teve esse desempenho ruim no ICMS, vocês vão lembrar que em 2022 a gente teve a redução nas tarifas da luz, dos combustíveis, aqueles incentivam que houveram, e isso reflete na receita do ICMS e por consequência no repasse, no rateio acaba vindo um valor menor ao município, então quando a gente diz assim, ah o que isso reflete, em qualquer decisão política governamental, e para Gramado foram quatro milhões a menos, só nessas pequenas variações que houveram no ICMS. Já no IPVA o desempenho é um pouquinho melhor do estimado, arrecadamos R\$ 10.230.316,00 (dez milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e dezesseis reais). O IPI também reflete num resultado negativo, ele é a redução da indústria, então qualquer efeito em razão da carga tributária estadual, reflete no nosso rateio na parte que cabe ao município. O ITR tivemos um crescimento, não é tão representativo que pra Gramado não seja tão relevante, passam R\$ 129.497,00 (cento e vinte nove mil, quatrocentos e noventa e sete reais) nos cofres públicos porque nós temos um convênio com a União que diz que nós podemos ficar com toda receita do ITR. A Lei Candir nós tínhamos estimado um pouco mais, R\$ 274.191,00 (duzentos e setenta e quatro mil, cento e noventa e um reais) e arrecadamos R\$ 195.665,00 (cento e noventa e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais) um pouco a menos do estimado. O Fundeb previmos R\$ 36.842.197,00 (trinta e seis milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e seis reais) e arrecadamos um milhão cento e dezanove mil a mais, um desempenho pouco melhor. Seguindo as receitas da União, o SUS que foi positivo, exceto o SUAS da União que a gente já havia feito um planejamento seguindo 2021, porém em razão da redução da

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 9
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 003

Covid e de outros recursos que a União estava repassando aos demais entes, veio menos recursos nessa receita que nós imaginávamos, então teve que ser reajustado dentro do montante. As outras transferências do Estado, município e demais correntes que são as transferências que o Estado nos faz, as transferências de pessoas físicas que depositam no Fundo do Idoso, da Criança, que é muito comum acontecer então elas são contabilizadas nessas outras rubricas como demais transferências correntes. No geral nas transferências correntes gerais, nós estimamos cento e vinte três milhões e meio aproximadamente, e arrecadamos cento e trinta e quatro milhões, seiscentos e vinte um mil, e apesar dessas oscilações negativas em algumas das receitas, o resultado foi positivo em mais de onze milhões. Aqui a gente mostra um comparativo de 2021 e 2022 nessas receitas. Na cor azul escuro a gente tem o FPM que é o primeiro, que de vinte quatro milhões e quatrocentos em 2021, passou para trinta milhões e meio em 2022 com um crescimento de 12%. O ICMS em 2021 vinte sete milhões e em 2021 vinte três milhões, ou seja, um decréscimo de 15%. O IPVA oito milhões e oitocentos mil e em 2022 arrecadamos dez milhões e duzentos mil com um acréscimo de 15%. O IPI uma redução de 24%, o ITR pelo crescimento na receita como também o Fundeb e as compensações financeiras. Acho sempre importante comparar com o exercício anterior nossos dados, porque o exercício anterior é um parâmetro, ainda que a cada ano ele possa ter fatores externos, nós tivemos em 2021 dois fatores que contribuíram com a economia que foram as eleições, em 2021 tivemos a pandemia, em 2022 tivemos dois fatos externos que foram as eleições e a Copa do Mundo, não posso aparecer, mas nós que somos um município turístico com destino, pra nós sempre impacta estes fatores externos, mas temos uma expectativa bastante positiva com relação a 2023, porque não teremos a pandemia, eleições ou outras coisas representativas como a Copa. Na planilha seguinte a gente traz um pouquinho da distribuição, de como se dilui a nossa receita esperando do que o município arrecada por ele próprio, o que ele recebe da União e o que vem do Estado. Então vejam na nossa pizza aqui, 61,10% de toda a composição da receita ela é oriunda de receita própria, conforme demonstramos anteriormente, da União tivemos 27,08% e do Estado 11,82%, então essa é a composição de como se dilui a nossa receita. Aqui nas Demais Receitas Correntes, é tudo aquilo que não demonstramos anteriormente que são impostos, taxas, contribuições e melhorias, elas são contabilizadas em outras demais receitas correntes, exemplo honorários advocatícios, multas de trânsito, TAC, tudo aquilo que não é oriundo da receita específica de tributos, ela é contabilizada nas demais receitas, que são outras tantas. E aqui tivemos esta conta um desempenho positivo onde estimamos R\$ 11.896.712,11 (onze milhões, oitocentos e noventa e seis mil, setecentos e doze reais com onze centavos) e realizamos R\$ 13.244.178,43 (treze milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, cento e setenta e oito reais com quarenta e três centavos). Já a Autarquia veja o quanto houve de resultado inverso, tínhamos feito uma previsão de R\$ 35.406.214,72 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e seis mil, duzentos e quatorze reais com setenta e dois centavos), mas a receita não foi o esperado, e a receita se confirmou em R\$ 28.316.410,17 (vinte e oito milhões, trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e dez reais com dezessete centavos), ou seja sete milhões de resultado menos do que o estimado, atribuído isso a uma venda menos de ingressos, e uma captação menor de patrocínio que são as fontes de receita da Gramadotur. A Receita de Capital se compõe de operações de crédito quando realizadas, amortização de empréstimos, alienação de bens e transferência de capital. Operações de Crédito não tivemos em 2022, em Amortização de Empréstimos tivemos um pequeno crédito de oito mil e pouco, que são as mensalidades que aqueles funcionários ainda pagam daqueles bens que o município financiou em Bancos no passado e que eles pagam mensalidades, temos um exemplo ali na Dutra né Maurício, as Casas Populares, enfim temos ainda uma pequena fonte de receita dessas operações que foram feitas no passado. Na Alienação de Bens, são aqueles leilões que o município faz de imóveis, as vezes maquinário, as vezes computadores já obsoletos, cada ano sempre tem alguma arrecadação dessa fonte de recurso, e aqui principalmente a transferência de capital, que são os recursos captados da União e do Estado. No Estado foi captado R\$ 7.038.000,00 (sete milhões e trinta e oito mil reais) que foram injetados no asfalto da Linha Caracol, na José Benetti Sobrinho e da Linha Marcondes. E da União, quando a gente diz captados é o que entrou no caixa até dia trinta e um, mas na verdade ainda tem coisas por vir e não foram contabilizadas dentro do exercício, então da União nós temos R\$ 2.750.000,00 (dois milhões setecentos e cinquenta mil reais) que foram utilizados em equipamentos, tratores e parte em asfaltamento de vias públicas. A Receita Primária Total ela tinha sido estimada em R\$ 328.057.282,00 (trezentos e vinte oito milhões, cinquenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais), nós realizamos R\$ 392.475.932,49 (trezentos e noventa e dois milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e dois reais com quarenta e nove centavos) ou seja, um desempenho de R\$ 68.418.650,49 (sessenta e oito milhões, quatrocentos e dezoito mil, seiscentos e cinquenta reais com quarenta e nove centavos) a mais que representa 20,86% de resultado positivo, e já estimamos na LDO 2023 R\$ 433.726.058,00 (quatrocentos e trinta e três milhões, setecentos e vinte seis mil, cinquenta e oito reais) com um crescimento projetado de 9,4%. Aqui a gente traz a distribuição de todas as receitas, colocando como a receita líquida de compõem, onde alcançamos um montante de R\$ 409.495.456,99 (quatrocentos e nove milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais com noventa e nove centavos) que equivale ao cem por cento da receita, sendo que a receita tributária R\$ 199.179.411,67 (cento e noventa e nove milhões, cento e setenta e nove mil, quatrocentos e onze reais com sessenta e sete centavos) equivalente a 48,64%, a CIP representou R\$ 4.064.335,63 (quatro milhões, sessenta e quatro mil, trezentos e trinta e três reais com sessenta e três centavos) representando quase um por cento, a receita patrimonial que mostramos anteriormente R\$ 19.728.617,85 (dezenove milhões, setecentos e vinte oito mil, seiscentos e dezessete reais com oitenta e cinco centavos) 4,82%, as transferências correntes R\$ 134.621.185,21 (cento e trinta e quatro milhões, seiscentos e vinte um mil, cento e oitenta e cinco reais com vinte e nove centavos) 32,87%, não tivemos operações de créditos, tivemos as operações que agente referiu a pouco ali, as alienações de ativos R\$ 214.180,00 (duzentos e quatorze mil, cento e oitenta reais) e as transferências de capital que foram R\$ 10.074.077,87 (dez milhões, setenta e quatro mil, setenta e sete reais com oitenta e sete centavos). Então aqui a gente enxerga toda distribuição de toda receita, e temos ali na receita tributária em azul a maior fatia, seguido as transferências correntes com 32%, são as duas principais fontes de receitas do município. O comparativo da receita corrente de 2022 entre o orçado e o realizado, temos na cor azul R\$ 329.582.178,27 (trezentos e vinte nove milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, cento e setenta e oito reais com vinte e sete centavos) que é o que foi estimado inicialmente e aprova no orçamento, e o que efetivamos no final do exercício R\$ 399.199.138,86 (trezentos e noventa e nove milhões, cento e noventa e nove mil, cento e trinta e oito reais com oitenta e seis centavos) ou seja, um resultado positivo de 21% entre o estimado e o realizado. Na receita corrente líquida a gente traz um histórico anterior também pra gente acompanhar como tem se comportado o resultado da receita. A gente vem lá de 2019 onde a gente teve um desempenho um pouco melhor entre o estimado na cor branca e o realizado na cor verde, de duzentos e trinta e oito milhões, foi realizado duzentos e sessenta milhões, já em 2020 coma pandemia se estimou duzentos e oitenta e um milhões e se arrecadou apenas duzentos e vinte e cinco milhões, em 2021 já reagindo um pouco duzentos e sessenta e seis milhões estimado para uma receita realizada de trezentos e trinta e dois milhões, e em 2022 a gente tem uma receita estimada de trezentos e vinte e nove milhões e realizada de trezentos e noventa e sete milhões, esse cenário aqui já nos dá uma projeção

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 4 de 9
Ata de Sessão		

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 004

pra 2023 que está sendo estimado com um crescimento de 12%, possibilitando alcançar R\$ 447.644.812,43 (quatrocentos e quarenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e doze reais com quarenta e três centavos). Aqui temos um pouco dos valores que são base para os índices da Saúde e Educação dentro do orçamento, nos anos de 2019 em diante. Vejam que temos um valor estimado na LOA e o realizado efetivamente, aquela receita computada por cálculo dos índices constitucionais, então a gente vem num crescente, em 2019 R\$ 171.658.213,83 (cento e setenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e treze reais com oitenta e três centavos)), em 2020 cai em função da pandemia R\$ 154.529.313,00 (cento e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e vinte nove mil, trezentos e treze reais), em 2021 cresce para duzentos e dezessete milhões, e em 2022 a gente encerra o exercício com R\$ 253.117.691,00 (duzentos e cinquenta e três milhões, cento e dezessete mil, seiscentos e noventa e um reais) e o desempenho mostra com parênteses quando foi negativo, e sem parênteses quando foi positivo. Coloca-se em observação que a base de cálculo em 2022 da Saúde é reduzida em R\$ 3.167.667,00 (três milhões, cento e sessenta e sete mil, seiscentos e sessenta e sete reais), referente as cotas extras do FPM. Aqui se consegue ver nos gráficos p que estimamos e o que arrecadamos, e que computam para Educação e Saúde, na cor verde a gente vê onde teve um desempenho menor, e já em 2023 uma projeção de crescimento ainda maior, e que no final desse exercício possamos apresentar a vocês a confirmação desse resultado. As despesas principais do município começam com a despesa corrente, que se compõe na despesa de pessoal, e abrimos pra vocês verem, porque as vezes as pessoas imaginam que se computam somente o que é folha, e na verdade não é, temos os contratos terceirizados, que costumamos dizer que é substituição de mão de obra, aparecem também no cálculo para que seja toda mão de obra calculada. Então temos ali, do Executivo que prevíamos na LOA R\$ 128.084.425,00 (cento e vinte oito milhões, oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte cinco reais), e efetivamente gastamos R\$ 139.335.702,00 (cento e trinta e nove milhões, trezentos e trinta e cinco mil, setecentos e dois reais) ou seja, gastamos R\$ 11.251.276,00 (onze milhões, duzentos e cinquenta e um mil, duzentos e setenta e seis reais) a mais. Na mão de obra e terceirizações, nós tínhamos previsto R\$ 8.764.428,00 (oito milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte oito reais) e gastamos R\$ 9.688.809,00 (nove milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, oitocentos e nove reais) e também tivemos um gasto um pouco acima do previsto. Já na Autarquia foi previsto um gasto de R\$ 3.342.216,00 (três milhões, trezentos e quarenta e dois mil, duzentos e dezesseis reais) e foi gasto um pouco menos R\$ 3.122.538,00 (três milhões, cento e vinte dois mil, quinhentos e trinta e oito reais) com pessoal e encargos, e no Legislativo foi estimado R\$ 2.779.083,00 (dois milhões, setecentos e setenta e nove mil, oitenta e três reais) e foi gasto R\$ 2.983.950,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e três mil com novecentos e cinquenta reais), com duzentos e quatro mil a mais do que o estimado. Abaixo temos os juros e encargos da dívida, tivemos uma previsão de R\$ 3.251.000,00 (três milhões, duzentos e cinquenta e um mil reais), e efetivamos uma despesa de R\$ 2.671.951,00 (dois milhões, seiscentos e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e um reais) e gastamos R\$ 579.048,00 (quinhentos e setenta e nove mil, quarenta e oito reais) a menos do previsto. Ma Autarquia foi só um estimativo, não se confirmou nenhum pagamento de juros e encargos. As demais despesas correntes que é tudo aquilo que não se compõem de pessoal e de juros e encargos da dívida, e mais investimentos, aquilo que vira patrimônio, entra nessa contabilização aqui, materiais de consumo, peças, serviços de terceiros e todas as demais despesas. Aqui tivemos então no Executivo uma previsão de R\$ 107.229.527,00 (cento e sete milhões, duzentos e vinte nove mil, quinhentos e vinte sete reais), e gastamos R\$ 113.902.990,00 (cento e treze milhões, novecentos e dois mil, novecentos e noventa reais) com um resultado de R\$ 6.673.463,00 (seis milhões, seiscentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e três reais) a mais do que o previsto. A Autarquia foi previsto R\$ 31.215.461,00 (trinta e um milhões, duzentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e um reais) e gastou um pouquinho menos R\$ 30.517.923,00 (trinta milhões, quinhentos e dezessete mil, novecentos e vinte três reais), e no Legislativo previsto R\$ 1.720.917,00 (hum milhão, setecentos e vinte mil, novecentos e dezessete reais) e gastou R\$ 936.780,00 (novecentos e trinta e seis mil, setecentos e oitenta reais) num montante de R\$ 784.137,00 (setecentos e oitenta e quatro mil, cento e trinta e sete reais) a menos que o previsto. Na Despesa de Capital é investimento que agregam e se compõem no patrimônio do município. Temos ali o investimento do Executivo, a previsão pela LOA de R\$ 34.741.225,00 (trinta e quatro milhões, setecentos e quarenta e um mil, duzentos e vinte cinco reais) mas na prática tivemos um resultado de R\$ 51.809.536,00 (cinquenta e um milhões, oitocentos e nove mil, quinhentos e trinta e seis reais) e desde montante aqui, dez milhões foram as transferências da União, do Estado na captação de recursos, mais uns dez milhões e meio mais ou menos, das transferências de impostos federais e estaduais, e por fim trinta e quatro ponto um milhões de recursos próprios, onde o município fez um aporte bastante significativos em obras e infraestrutura que representou um investimento de R\$ 17.068.311,00 (dezessete milhões, sessenta e oito mil, trezentos e onze reais) a mais do que havia sido previsto inicialmente no orçamento. Na Autarquia foi previsto R\$ 259.037,00 (duzentos e cinquenta e nove mil, trinta e sete reais) e foi investido R\$ 1.028.706,00 (hum milhão, vinte oito mil, setecentos e seis reais), e na Câmara foi previsto um investimento de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) mas foi realizado R\$ 170.475,00 (cento e setenta mil, quatrocentos e setenta e cinco reais) ou seja, R\$ 679.524,00 (seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e vinte quatro reais) a menos do estava previsto. As inversões financeiras são as devoluções, juros nesses repasses federais, e as amortizações de dívidas é o que o município tem de parcelamento, nós temos ainda um único empréstimo com a Caixa Federal, que é aquele PAC que foi feito a sete anos atrás mais ou menos, que foram investidos e obras de infraestrutura e pavimentações. Então se paga esta parcela do PAC mensalmente, e também foram pagos Pasesp, INSS e Receita Federal. Esses todos outros foram finalizados e não temos mais, e a partir de 2023 seguimos só com o PAC. Temos o resultado da Receita Primária prevista estimada inicialmente em R\$ 323.989.321,73 (trezentos e vinte três milhões, novecentos e oitenta e nove mil, trezentos e vinte reais com setenta e três centavos) e foi realizada uma despesa de R\$ 353.722.662,34 (trezentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte dois mil, seiscentos e sessenta e dois reais com trinta e quatro centavos) e tivemos um empenho de 9% a mais do previsto inicial. Queremos lembrar aqui que a nossa despesa, ela vai sendo autorizada mediante o crescimento da receita. Ela só pode acontecer e é possível acontecer porque a receita também corresponde, a medida que a gente estima uma receita e ela vai desempenhando um resultado melhor, a gente vai também liberando a despesa, por isso que a gente tem um resultado, um gasto maior do que estava inicialmente estimado. Na despesa primária fixada na LDO 2023, a gente já está projetando R\$ 429.325.122,00 (quatrocentos e vinte nove milhões, trezentos e vinte cinco mil, cento e vinte dois reais) já estimando um comportamento em previsão da receita, que ela tá com uma variação de 20% em relação ao ano de 2022. Aqui temos os grupos de distribuição dos recursos públicos, onde estão distribuídos onde a primeira delas é a folha der pagamento, onde tem o comparativo do quanto foi gasto em 2021 e quanto foi gasto em 2022, onde tivemos uma variação de 19,11%, vinte três milhões a mais na composição da folha entre os dois exercícios. Na manutenção de serviços públicos a gente

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 5 de 9
<p>Ata de Sessão</p>		

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 005

investiu R\$ 142.931.904,00 (cento e quarenta e dois milhões, novecentos e trinta e um mil, novecentos e quatro reais) e em 2022 R\$ 155.046.504,00 (cento e cinquenta e cinco milhões, quarenta e seis mil, quinhentos e quatro reais) ou seja, 8,48% a mais o que representa R\$ 12.114.599,00 (doze milhões, cento e quatorze mil, quinhentos e noventa e nove reais) de investimento nas manutenções de serviços públicos. Outros investimentos em 2021, tivemos o aporte de R\$ 14.889.713,00 (quatorze milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, setecentos e treze reais) e já em 2022 R\$ 53.008.719,00 (cinquenta e três milhões, oito mil, setecentos e dezenove reais) que representa 256% a mais de investimentos, num montante de R\$ 38.119.005,00 (trinta e oito milhões, cento e dezenove mil e cinco reais) quase três vezes a mais do ano anterior. No pagamento da dívida nós injetamos na amortização R\$ 4.079.268,00 (quatro milhões, setenta e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais) em 2021, e me 2022 R\$ 4.642.849,00 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, oitocentos e quarenta e nove reais), ou seja 13% a mais num montante de R\$ 563.581,00 (quinhentos e sessenta e três mil, quinhentos e oitenta e um mil reais). Aqui a gente faz um comparativo entre a receita realizada e a despesa liquidada no exercício. A liquidada é a despesa apta a ser paga, já tem inclusive NF e está pronta pra fazer no processo de pagamento. Tivemos de receita R\$ 399.199.138,00 (trezentos e noventa e nove milhões, cento e noventa e nove mil, cento e trinta e oito reais) na receita corrente, mais R\$ 10.296.318,00 (dez milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e dezoito reais) na receita de capital, ou seja, nossa receita final computada foi de R\$ 409.495.456,00 (quatrocentos e nove milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais). Na despesa liquidada, a gente teve na despesa corrente R\$ 313.543.687,00 (trezentos e treze milhões, quinhentos e quarenta e três mil, seiscentos e oitenta e sete reais), na despesa de capital R\$ 54.628.997,00 (cinquenta e quatro milhões, seiscentos e vinte e oito mil, novecentos e noventa e sete reais) e tivemos a diferença na despesa corrente e de capital somou R\$ 368.172.684,00 (trezentos e sessenta e oito milhões, cento e setenta e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro reais). Qual é o resultado dessa planilha, na despesa de capital vocês percebem que tivemos um montante de R\$ 10.296.318,00 (dez milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e dezoito reais) que entrou nas transferências, e o restante foi financiado pela receita corrente do município. Portanto nós tínhamos uma situação orçamentária no final do exercício que permitia de R\$ 85.655.451,00 (Oitenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e um reais) e utilizamos deste montante R\$ 44.332.678,00 (quarenta e quatro milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e setenta e oito reais) pra despesa de capital, ou seja, tivemos um saldo orçamentário que ainda poderia sofrer empenhos, mas que não foi necessário, de R\$ 41.322.772,00 (quarenta e um milhões, trezentos e vinte e dois mil, setecentos e setenta e dois reais). Nas Metas das Despesas de 2022, a distribuição desde o valor original autorizado R\$ 329.740.321,73 (trezentos e vinte e nove milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, trezentos e vinte e sete reais) e três centavos) valor inicial do exercício, e com encerramos o exercício em 2023, a despesa autorizada ficou em R\$ 478.674.777,00 (quatrocentos e setenta e oito milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, setecentos e setenta e sete mil reais), a despesa empenhada finalizou com R\$ 404.393.258,00 (quatrocentos e quatro milhões, trezentos e noventa e três mil, duzentos e cinquenta e oito reais), a despesa liquidada R\$ 368.172.684,00 (trezentos e sessenta e oito milhões, cento e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e quatro reais), e a despesa efetivamente paga R\$ 357.873.526,00 (trezentos e cinquenta e sete milhões, oitocentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte e sete reais). No Resultado Primário ajustado a gente verifica que se tem uma receita primária total iniciou um resultado prevendo R\$ 328.057.281,00 (trezentos e vinte e oito milhões, cinquenta e sete mil, duzentos e oitenta e um reais) e finalizou com R\$ 396.475.932,00 (trezentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e dois reais), e na despesa primária total, iniciamos com uma previsão de R\$ 323.989.321,00 (trezentos e vinte e três milhões, novecentos e oitenta e nove mil, trezentos e vinte e seis reais) e finalizamos com R\$ 353.722.662,00 (trezentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e sessenta e dois reais). Ou seja, nós aumentamos a receita mais do que aumentamos a despesa. Veja que tivemos um desempenho na receita de sessenta e oito milhões, enquanto tivemos a despesa aumentada de vinte e nove milhões, visto que o resultado primário é positivo em R\$ 38.685.310,00 (trinta e oito milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, trezentos e dez reais) e vejam que depois de ajustado, o resultado primário ele dá um resultado de 293,32% com um desempenho três vezes maior do previsto. Finalizamos também com as metas, com um superavit em razão de um resultado primário da LDO, que teve uma previsão de quatro milhões e finalizou com dezesseis milhões, então o superavit financeiro também na abertura de créditos adicionais, e o excesso de arrecadação com a abertura de crédito que foi o que acabou contabilizado nos cofres públicos além do que estava previsto inicialmente. No resultado Nominal que tínhamos um valor de R\$ 4.067.959,00 (quatro milhões, sessenta e sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais) finalizamos com R\$ 16.000.265,00 (dezesseis milhões, duzentos e sessenta e cinco mil reais) que se compõem dos juros e encargos, reduzindo os juros, encargos e variações monetárias, temos a diferença positiva de R\$ 23.840.776,00 (vinte e três milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e seis reais). Aqui a gente traz uma planilha pra visualizar melhor o histórico da despesa com pessoal, como ela vem se comportando de 2019 pra cá, em 2019 tivemos uma despesa de R\$ 121.589.678,00 (cento e vinte e um milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, seiscentos e setenta e oito reais) que representou 46,70% no montante da receita corrente líquida. Em 2020 esse valor aumentou para R\$ 126.492.793,00 (cento e vinte e seis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, setecentos e noventa e três reais) e o percentual saltou para 55,97% porque a receita caiu no ano da pandemia. Em 2021 reduzimos a despesa de pessoal para R\$ 125.921.016,00 (cento e vinte e cinco milhões, novecentos e vinte e um mil, dezesseis reais) e com o crescimento da receita, o índice baixou bastante pra 37,87%, e em 2022 tivemos um aporte de R\$ 156.040.701,00 (cento e cinquenta e seis milhões, quarenta e seis mil, setecentos e um reais) que representou 39,25% no índice. Vejam que ali abaixo a gente traz os limites constitucionais, o primeiro de alerta que é de 48,60%, o segundo que é o limite prudencial com 51,30% e o terceiro que é o limite legal, que é máximo, o pico que pode ser atingido que é de 54,00%, então em 2022 nós ficamos praticamente 10% abaixo que é primeiro índice de alerta. Aqui a gente traz o comparativo da despesa com pessoal x a receita corrente líquida, que é a receita que se compõem no cálculo do índice de pessoal. Então temos ali anualmente com a receita corrente líquida de comportou, e como o índice finalizou, e o que representou a variação em percentual da receita corrente líquida se comparada com a despesa com pessoal. Só pra ver aqui e não se tornar muito extensivo, o último ano finalizamos uma base de receita com pessoal de R\$ 156.040.701,00 (cento e cinquenta e seis milhões, quarenta e seis mil, setecentos e um reais) que representou 39,25% e uma variação de 19,56% em relação a receita corrente líquida. No Legislativo aqui temos os números de 2019 a 2022, onde os percentuais são sempre próximos a 1%, aumentou também 2020 em razão da receita, cai a receita e impacta mais no índice, em 2021 volta a baixar por menos de 1%, e em 2022 cresce um pouquinho na despesa de R\$ 2.984.832,00 (dois milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e trinta e dois reais) eu índice finalizou em 0,75% e também os limites constitucionais para o Legislativo de 5,4 5,7 e no máximo de 6%. No índice da Educação a gente traz a receita dos impostos que computam pra cálculo do índice, o valor de 2019 a 2022 que foi arrecadado no MDE e Fundeb, como finalizou o índice, a gente teve em 2019 27,52% investido na Educação, 28,24% em 2020, 23,79% em 2021 que vocês vão lembrar que tivemos um

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 6 de 9
Ata de Sessão		

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 006

investimento menor que 25%, porque ficamos praticamente quase todo primeiro semestre em 2021 sem transporte escolar, sem merenda escolar, sem vários investimentos tradicionais na Educação, então ficamos abaixo do índice, mas a própria Lei Federal em razão desta situação geral dos municípios, autorizou que a diferença deixada de aplicar bem 2021 e recompusesse em 2022 e 2023. Nós aqui já conseguimos recompôr a diferença no primeiro ano, porque investimos 27,81% em 2022, no cálculo aqui R\$ 70.404.023,00 (setenta milhões, setecentos e quatro mil com vinte três reais) e sempre peço pro Maurício a última coluna também para vocês visualizarem o total investido, porque nem todo valor investido ele computa no índice, tem só uns requisitos, por exemplo o transporte público universitário não computa, tem vários transportes, outras fontes que não computam mas se a gente for olhar o que efetivamente se investe da Educação, percebam que é um valor expressivo a maior do que entra no índice. Tanto que em 2022 foi investido pra cálculo do índice, mas na verdade o município investiu R\$ 97.809.731,00 (noventa e sete milhões, oitocentos e nove mil, setecentos e trinta e um reais), ou seja, vinte sete milhões além do que computou no índice da Educação. Um gráfico pra gente perceber na linha verde com está a nossa aplicação no índice, vem aumentando desde 2013, vem crescendo, em 2017 fica meio equilibrado, em 2018 ele cai, 2019 e 2020 cresce um pouco, em 2021 ele cai e em 2022 ele recupera o índice fechando em 27,81%. Passando para os dados da Saúde o mesmo raciocínio, é que o montante da receita de impostos que computa no cálculo, o valor aplicado na Saúde que compõe o índice, tivemos as variações em percentuais de 23,84 / 23,03 / 19,43 e finalizamos com um investimento de R\$ 50.401.201,00 (cinquenta milhões, quatrocentos e um mil, duzentos e um reais) que representou 20,16% ou seja, 5,16% a mais que é do índice constitucional exigido de 15%. Se olharmos ali a última coluna, tivemos um desembolso de investimentos na Saúde de R\$ 75.410.791,00 (setenta e cinco milhões, quatrocentos e dez mil, setecentos e noventa e um reais), que representa vinte cinco milhões a mais, do que computa no cálculo, que foi cinquenta milhões a mais que a gente referiu. Aqui também o demonstrativo de como se comportou o índice, na linha verde que era o mínimo exigido, e como se comportou o investimento lá de 2013 que vem na faixa de 19, 18, 21, 22, 23, 19 e finalizamos em 20,16% em 2022. Então pra finalizar a nossa apresentação, é que com relação as notas fiscais de Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Montante da Dívida, conclui-se que o município cumpriu com todas as metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e compatibilizadas na Lei Orçamentária Anual. Quanto aos limites gastos com Pessoal, Educação, Saúde, dívida consolidada líquida, operações de crédito, verifica-se que o município mantém-se dentro dos parâmetros constitucionais. Diante do exposto, entende-se que o município cumpriu com a obrigação legal de demonstração e avaliação das metas fiscais, sendo que o presente relatório em atendimento ao princípio da transparência, será divulgado no site oficial do município, Portal da Transparência. Agradecemos o acompanhamento desta exposição, e ficamos abertos a dúvidas e perguntas dos vereadores e da comunidade que nos acompanham, muito obrigado. Presidente da Comissão abriu a palavra aos vereadores. Vereador **Neri da Farmácia**: “Boa tarde ao Presidente da Comissão Roberto Cavallin, demais colegas vereadores, Secretária Sônia, Contador Maurício, obrigado pelas explicações, é muito importante para nós como representantes da comunidade, parabenizar pela publicidade e transparência das contas do município, que cumpre com a responsabilidade na gestão dos recursos, e nos dá segurança porque muitas vezes um tratamento de saúde fora do município, a comunidade reclama da demora do atendimento, e também não sabem dos números e do quanto corrido é na cidade de Gramado. Quero saber sobre a receita de capital, por que da diferença no previsto e no arrecadado, o previsto foi de cento e cinquenta mil, e ficou em aís de dez milhões o resultado, só pra compreender melhor. E o projeto da taxa que era cobrado das operadoras dos cartões de crédito e débito na cidade, se já está valendo aquela Lei, porque essas taxas iam pra sede dessas operadoras instaladas e não ficavam no município, se já tem alguma informação, se já tá ficando esse valor pro município. E a questão do Fundo de participação do município, ele tá lincado ao nº de habitantes do município, e tá ocorrendo o novo senso na cidade do IBGE, e pelo resultado parcial, vai se aproximar perto de cinquenta mil habitantes, isso vai impactar e já tem previsão de que quando vai ser repassado ao nosso município. Obrigado pelas informações e parabéns pelo trabalho”. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: “Obrigado vereador pelas palavras, com relação a receita de capital, até acho que é ele que sabe, que faz contabilmente os estimativos, considerando toas informações que ele recebe, projeções do Estado, da União, estimativas que realizam no ano anterior, e em relação as receitas de capital vou deixar ele complementar, mas só complementar aqui no sentido de que a gente sempre tem uma certa reserva, porque a nossa expectativa de receber transferências, de captar recursos como se diz, sempre é muito positiva, porque nosso prefeito é incansável nessa busca. Então em 2021 em razão de todo histórico que tivemos da pandemia a nossa captação foi pequena, e em 2022 o Maurício fez uma estimativa bastante reservada, comedido digamos assim, porque aí o que vem a mais ele coloca no orçamento como extra orçamentário, porque se ele estima um valor muito alto e isso não se confirma, o efeito é inverso, porque é muito mais fácil você acrescentar um dinheiro que vem e não estava confirmado, do que retirar do orçamento aquilo que você previu e acabou não se confirmando. Maurício pode complementar por gentileza. Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. “Boa tarde, algumas receitas a gente pode projetar ela de acordo coma média da arrecadação, com algumas informações que se recebe do Estado e da União. As transferências de capital, é do setor de captação de recursos da prefeitura. Em 2021 fizemos a LDO em junho, julho, e depois fizemos LOA em outubro e não tinha nada confirmado ainda, tinha muitos acertos, contatos, mas não tinha nenhum convênio confirmado, e eu preciso pra transferência de capital eu preciso ter o convênio assinado, que vai refletir na receita que vou arrecadar no ano, ou na receita que vou arrecadar no ano seguinte. Se eu firmar um convênio em dezembro, assinado, eles vão depositar uma parte em dezembro e o restante no ano seguinte, e eu não tinha nada ainda, ninguém me passou no momento da elaboração da LDO e da LOA que foi em outubro, e aí em novembro eles tinham as informações, que aí eles começaram a assinar os documentos pra vir o dinheiro em janeiro. Só que daí a LOA já estava na Casa, já tinha sido votada e aprovada, e em dezembro que eles assinaram diversos convênios com o Estado que refletiu na arrecadação, então na figura da transferência de capital, eu só posso colocar no orçamento, isso é uma coisa minha, se eu tiver o convênio assinado que aí eu tenho a confirmação, porque eu tenho que fazer uma série de vinculações, de fonte de recursos, de rubrica de receita que eu não consigo fazer se eu não tiver a certeza do convênio, eu não sei nem quem é o Ministério que vai me repassar o recurso, qual a Secretaria do Estado que vai repassar o recurso. Normalmente a gente consegue captar da MAPA que o Ministério da Agricultura quinhentos mil, vou lá prever quinhentos mil, mas eu tenho que ter a fonte de recurso correto, é diferente de uma receita que recebemos mensalmente tipo FPM, ISS, que eu tenho como estimar de acordo com a movimentação do comércio, do Estado, da União, que eu recebo informações que vão arrecadando durante o ano com a projeção. As transferências capital não, eu dependo dos convênios assinados, um convênio assinado só me repassa o convênio quando se recebe a primeira parcela. O que aconteceu muitas vezes, é que a primeira parcela entra no final dia 28 ou 31 de dezembro como ano passado aconteceu, se não tivéssemos os convênios que não estavam previstos na nossa previsão”. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: “Em 2021 pra teres uma ideia, estou vendo aqui nos relatórios do ano anterior, nós finalizamos o ano com uma captação de dois milhões, duzentos e trinta e um. Então é isso que o Maurício tinha concretamente, era um

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 7 de 9
Ata de Sessão		

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 007

número menor, então foi assim um resultado positivo". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "Essa é mais difícil, depende do convênio assinado pra mim ter o calendário das transferências". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Em relação a taxa de administração que na verdade incide a de ISSQN, nós temos uma expectativa muito grande em relação aos cartões de crédito, essa legislação que houve que mudou digamos a territorialidade que era aplicado na sede da empresa, não só para os cartões de crédito, mas pra Lesing, pra planos de saúde, tem vários serviços que a Lei alterou o local para recolhimento do imposto, como local do consumo, entre eles dos quais a taxa de administração dos cartões de crédito, e pra ti teres uma ideia, a legislação já há mais de três anos ela foi alterada neste sentido, inclusive houve pra que não impactasse esses municípios que até então recebiam, houve uma previsão de migração percentual por ano, no primeiro ano era 33%, no segundo ano 66% e no terceiro era 100%, nós já ultrapassamos os três anos e ainda não conseguimos iniciar a receita, por que, porque houve uma liminar do Ministro Alexandre de Moraes que suspendeu a aplicabilidade da lei, sob o argumento de que as obrigações assessorias que se regulamentasse, ou seja, o detalhamento de como se aplicar a lei tinha que se regulamentar. Como não havia essa regulamentação, tinha que haver uma construção nesse sentido, porque o quê que houve dentro do governo federal, eles criaram o comitê gestor que se compôs de vários componentes e que passou a fazer esse trabalho da regulamentação das obrigações assessorias. A gente tem acompanhado esses trabalhos, o presidente desta comissão é o Paulo Zuckoski que é o presidente da CNN em Brasília, quando ele vem na Famurgs ele compartilha o andamento dos trabalhos. Esse trabalho foi finalizado ano passado, quando ele foi transferido pras empresas que são as que devem pagar, disse, olha agora tu passa a pagar em Gramado esta taxa aqui e não mais em São Paulo. Qual foi o argumento dessas empresas, de que eles não tinham os sistemas deles parametrizado, porque eles estão se relacionando com municípios do Brasil inteiro, e cada município tem a sua legislação e tal e tal. Então eles conseguiram um prazo para adequar o sistema deles, e esse prazo já foi prorrogado três vezes, e o último prazo era 10 de fevereiro agora, pra que então só sistemas fossem adaptados. Nós estamos numa expectativa muito positiva de que essa comece a operar e a gente passe a receber esses impostos sob serviços que são direito do município, e quanto no cartão de crédito pelo consumo que nós temos em Gramado, parte de uma média que a taxa de administração é 3% e que o ISS também é 3%, nós estimamos na faixa só do cartão de crédito um milhão e meio, pros cofres municipais de Gramado ano. Fora todos os lising e nós perdemos inúmeros processos judiciais, onde o cliente foi aqui na concessionária comprou o carro aqui, fez todo processo aqui, aí o contrato foi a São Paulo pára análise de crédito e voltou, e o ISS foi entendido que era do município sede, então isso é muito ingrato porque todo consumo ele acontece no município. Isso também é com os planos de saúde que devem, agora só pra normalizar precisamos que efetivamente esse comitê gestor faça a junção no processo, pra que essa liminar esteja válida e seja suprida, porque perdeu o objeto uma vez que houve a regulamentação das obrigações assessorias, não faz mais sentido ela impedir que se cumpra a legislação, então imaginamos que vá acontecer. Sobre o FPM sim Neri, nós tivemos eu e o prefeito na Famurgs em Porto Alegre agora no começo de fevereiro, uma reunião bem importante que houve, porque o que aconteceu, o Tribunal de Contas da União publicou o senso prévio, aquele número que nós vimos pra Gramado, quarenta e quatro mil seiscentas pessoas, ele não é o senso definitivo, ele está sendo concluso e a previsão é finalizar no final de abril, mas nós temos a convicção de que Gramado não vai ter menos de quarenta e quatro mil pessoas, e ela pode na finalização ter mais. O quê que aconteceu, os municípios que tiveram nesta projeção inicial perda, eles ingressaram judicialmente pra dizer, o senso não tá concluso, então eu não posso considerar o senso parcial pra ter prejuízo, porque pode ser que ainda haja contagem de pessoas no município e que esse número aumente. Ao invés da União suspender a aplicação do índice menor para quem perdeu, a discussão era essa, mas eles suspenderam a normativa pra todos municípios. Então aquilo que tava previsto pra Gramado inicialmente, nós fomos o município do Estado que mais teve alteração no coeficiente, nós mudamos dois coeficientes de uma única vez, tanta é a distância que nós temos da população, que estava computada oficialmente com trinta e seis mil, que só nessa prévia passou para quarenta e quatro mil, e a gente imagina que deva chegar a quarenta e sete, quarenta e nove. Então só nessa prévia nós mudamos dois índices, e isso representa pra Gramado, nove milhões a mais no FPM neste ano. Quando nós tivemos a notícia que a normativa tinha sido suspensa, imediatamente nos movimentamos com os outros municípios do Estado que também estão nessa situação, pra dizer o seguinte: nós não queremos que ninguém perca, nosso objetivo não é questionar que aquele que está perdendo aguardem o senso. Agora, nós termos que ficar mais um ano, ou alguns anos esperando esse resultado por conta de uma população que já está no nosso colo, e não é este ano, mas há muitos anos, porque nós não passamos de trinta e seis mil pra quarenta e quatro de uma vez só, não é, a gente vem num crescente a muitos anos, e onde isso impacta, Saúde, Educação, todos os reflexos de custeio. Então foi essa fala que o prefeito fez dizendo "eu não concordo" e a Famurgs fez um documento dizendo que na pior das hipóteses era necessário, que no final de abril se computasse o índice final, ou pelo menos aquele que se fosse possível, e que fosse considerado este dado para pelo menos a partir de maio, nós teremos direito ao rateio e correto pela população, porque se a população é a principal base de cálculo do FPM, é justo que a gente receba ela população que temos. Então nós estamos nesta expectativa, havíamos já feito uma previsão no orçamento com este crescimento, e de repente tivemos que dar uma recuada, não sabemos mais, mas acreditamos que sim, que o município tenha que poder receber sua fatia por conta da população que só tende a aumentar". Vereador **Cícero Altreiter**: "Boa tarde Secretária, Maurício Selau, Presidente da Comissão, colega Neri e os demais que nos acompanham. Aproveitando aqui então, vocês irão nos disponibilizar esta apresentação, pois é muito complexo e se houver alguma dúvida, são muitos números e se houver alguma dúvida temos onde buscar. Aqui diz em receitas próprias duzentos e três mil, aí eu vi um pouco a frente em outro slide onde diz cento e noventa e nove, quase duzentos milhões em tributos". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "A diferença ali é das contribuições, da CIP, é que a CIP não é considerada como uma receita tributária, e no outro slide é a receita tributária que está lá". Vereador **Cícero Altreiter**: "Entendi foi o que imaginei, então as taxas ali na verdade com um aumento de quase dez milhões, no momento anterior tinha entendido que não entrava na receita e que a taxa seria só pra cobrir determinada despesa e não entrava na receita, mas na verdade ela entra na receita. Esse aumento se dá provavelmente nessas taxas pela implementação que houve, por isso esse aumento de quase dez milhões". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "A taxa de lixo e a taxa de lixo verde tiveram esse aumento realmente que somou ali, mas também tem outras taxas que vão se somar e vai dar naquele montante, o aumento não foi só delas". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Foi bastante projetos, e quaisquer taxas do município vão cair nessa rubrica". Vereador **Cícero Altreiter**: "Certo, sobre a receita de capital, o Neri inclusive questionou anteriormente, só pra maior esclarecimento, contam as Emendas Federais, de deputado federal, dinheiro do Estado, todas as receitas providas do governo federal e estadual, é isso"? Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "É que as Emendas Impositivas, nós temos Emendas Estaduais que são transferências correntes, nós temos Emendas Federais que são transferências de capital, depende o foco e qual destinação que ela vai ser usada". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Por exemplo Cícero, se tu recebe uma

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 8 de 9
Ata de Sessão		

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 008

Emenda pra serviços de Saúde, por exemplo uma hipótese, ela não entra na receita de capital porque ela não gera patrimônio". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "Ela vem de transferências corrente e vai para transferências correntes porque ela tem um desdobramento diferenciado das demais". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Receita de capital é quando ela vai agregar algum bem, ela vai gerar um prédio, uma obra, uma estrutura que na verdade vai ser contabilizado como um bem patrimonial, então ela entra como receita de capital, senão ela vai entrar nas transferências correntes. Se for pra serviços, auxílio do hospital". Vereador **Cícero Altreiter**: "Asfaltamento não entra na receita de capital por exemplo". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "Se eu receber uma transferência da área da Saúde de algum deputado federal pra construção de um posto de saúde é transferência de capital, e pra fazer asfalto é transferência de capital, porque ela vai no patrimônio na infraestrutura, ou vem do Ministério das Cidades, do Ministério do Turismo, e no Estado tivemos programas ano passado que veio pra iluminação." Vereador **Cícero Altreiter**: "Então nos dois últimos anos pelo que entendi, foram doze milhões que veio como a Sônia falou. E em um dos slides ali fala sobre a autarquia e tem uma diferença grande". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "Entre o previsto na LOA 2022 e o realizado". Vereador **Cícero Altreiter**: "Tu não tem os números da de 2021". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Na verdade nas lâminas do ano passado, nós trouxemos as receitas totais, era quarenta e um milhões quatrocentos e dezesseis, sendo que a Gramadotur tinha vinte e nove milhões, seiscentos e quinze mil, foi realizado na receita da Gramadotur em 2021. Então, quando o Maurício previu trinta e cinco ele estimou um crescimento uns quinze por cento, em torno disso. Vereador **Cícero Altreiter**: "Pois é essa é a minha curiosidade, porque em humano de pandemia, onde muita coisa fechou, e se realizou". Diretor Contábil e Orçamentário **Maurício Selau**. "A receita da Gramadotur ela tem uma característica diferente, por exemplo em janeiro de cada ano, a gente recebe as receitas do que foi vendido em dezembro do ano anterior, e como na contabilidade é contabilizado a receita pelo que se arrecada no cofre, eu posso ter vendido no cartão de crédito, no débito, mas se eu não recebi o recurso até dia 31, não pertence a aquele exercício, ele vai pertencer ao exercício seguinte como se eu tivesse vendido planos para agências e a última parcela fosse paga em janeiro, aquela receita apesar de pertencer ao Natal Luz ela vai ser contabilizada no ano seguinte, ele meio que se equilibra". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Ali se a gente perceber que tivemos receitas em 2021 vinte e nove milhões e quinze, veja que em 2022 foi vinte e oito trezentos e sessenta e um mil, praticamente um milhão de menos do que o ano anterior. Isso parte certamente da venda de ingressos, e parte com certeza na captação de patrocínios, porque oscila muito e as empresas, eu participo do Conselho da Gramadotur e a gente acompanha, eles compartilham as dificuldades que tem, cada vez maior de termos empresas conosco que aporte os números significativos, e tivemos também este ano um grande problema em relação a Ruanet, e a Lic, a Lic agora, não sei se vocês acompanharam, tem uma comissão e essa comissão entendeu que o nosso evento Gramado In'Concert não era democrático, vocês conseguem imaginar isso, um evento que é totalmente gratuito, cultura pura feito totalmente pra comunidade, que não era democrático e por conta disso não aprovou o recurso da Lic, perdemos meio milhão, e quis a empresa se aproximar mas não tivemos a aprovação da Lic pra poder captar. Então o que acontece, essas oscilações que a autarquia tem em razão dessas variáveis, estão muito representativa nesses resultados financeiros, por que um evento pequeno deixar de arrecadar meio milhão é muito representativo. E num montante nós temos este resultado e temos que ajustar nas despesas, porque se não ajustar na despesa a conta não fecha". Vereador **Cícero Altreiter**: "Ok muito obrigado". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavallin**: "Bom Secretária eu ficaria um pouco mais com a situação do Senso, talvez fuja do nosso assunto, mas eu como vereador não sei se aconteceu com os demais colegas, eu não fui consultado e não sei se estou dentro do Senso da cidade ou não. Então eu queria saber como se questionou sobre isso, vocês tentam uma contra, porque o cartão do SUS já foi mencionado nessa Casa, que ele chegava a sessenta e cinco mil pessoas, foi isso? E como é que fica esse parâmetro, como fica a sua conta de quarenta e quatro mil pessoas. Como é que a gente aceita isso, e como conduzir isso dentro das contas públicas". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "vereador, na verdade o município está trabalhando com os quarenta e quatro mil parcialmente, só que esses quarenta e quatro mil que supostamente o Tribunal de Contas já validou, foi o Tribunal que disse que era um número aceitável, que era uma contagem parcial mas não era efetiva, então só com estes quarenta e quatro mil a gente já muda dois coeficientes, por óbvio que nós vamos acompanhar o resultado final, que a gente acredita que seja maior. Na minha casa mo ressenciador passou há umas duas semanas, ou seja eles estão num trabalho contínuo, e eu até perguntei como estava a evolução dos trabalhos, e ele me disse que acreditava que eles até poderiam aqui em Gramado finalizar até o final de abril. Mas caso não se confirme eventualmente esse número, o município tem várias vias de confirmação que deverá usar para buscar o nosso direito, porque eu entendo que no mínimo esses quarenta e quatro mil que já estão contados tem que ser efetivados, e gradativamente ser finalizado e o cômputo tem que ser trazido efetivamente, porque quando é que teremos o novo Senso, nós já ficamos praticamente com os trinta e seis mil durante dez anos, aonde nós já tínhamos este direito a este crescimento gradual. Não deveria acontecer de dez em dez anos, deveria acontecer no máximo de dois em dois anos, porque a população é muito oscilante, principalmente num município como o nosso, que atrai muitas famílias que vem a trabalho, a gente tem aqui uma migração muito intensa, e isso recai nos serviços públicos e nas obrigações que o município tem, desde escola, creche, saúde enfim. Então nós temos que ficar atentos a este resultado, tomar as medidas inclusive legais se forem necessárias pra garantir o nosso rateio, e o que me angustia é que estamos falando de um fundo onde o cobertor é o mesmo, e quem perde diz que suspende a aplicação e garante a sua fatia, pra mim crescer eu tenho que ter uma outra fonte de receita, porque não cabe, se eu puxo o cobertor para cobrir um eu descubro o outro. Então é sempre isso, e a liminar que foi que suspendeu a aplicabilidade do Senso parcial, ela joga pra 2024, suspende o exercício e joga pra 2024 o início do novo rateio pra compensações futuras da perda, ou seja, eles estão de novo sacrificando quem teve a população aumentada e jogando pra frente, ou seja, quando é que vamos creditar dessa diferença, a gente não aceita isso, a gente não concorda, aquilo que tá medido tem que ser aplicado de imediato, não é o ano que vem e não é parcelado. Quem perdeu tá dizendo o que, ah eu tinha meu orçamento pronto e não tenho como absorver esse impacto agora. Então tem municípios que tem perda e é impressionante, que caíram dois coeficientes, porque essas migrações de população aconteceram em outros locais. Mas se o reflexo da tua despesa está na população, quem tem menos população é óbvio que tem que se creditar com menos e terá que buscar em outras fontes, mas ninguém quer perder né vereador, então essa é a situação". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavallin**: "É Secretária fica difícil a gente aqui colocar a credibilidade do Instituto em pauta, e eu pergunto acabamos as vezes com quantidade de pessoas que não residem naqueles locais, nessas cidades, e a gente não acaba perdendo a eficiência dentro da Corsan, da RGE, dentro de outros investimentos e não somente dentro de uma receita, mas também a proposta, porque se sabe que uma cidade de cem mil habitantes é X de investimentos e recursos, e ela é vista de um jeito diferente talvez dentro de um Estado, de Brasília, como fica a credibilidade desse Senso e eu mesmo não consigo entender o sistema deles, não sei porque a mim nunca vieram, então". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Olha vereador tu sabes que na Famurs houve esses questionamentos que tu estás colocando, nunca respondi, será que vai ser

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 9 de 9
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 009

efetivo e a informação que a gente recebeu é que historicamente sempre o Senso ele nunca foi integral, não há como contar todas as pessoas, ele sempre tem um percentual estimativo, ele consegue mapear 80% e os outro 20% ele estima em razão das unidades que ele levantou. Mas isso sempre foi aceito, tanto que o Tribunal de Contas da União não só aceitou, como validou os coeficientes pra 2023. Então veja que é uma prática que talvez a gente se questione, será que é seguro, que se tem credibilidade suficiente pra validar, mas é a forma que o Instituto realiza a medição, pelo menos é a informação que recebemos da Famurs, que nunca foi 100% de contagem, sempre parte estimativo e sempre foi validado, e os últimos Senso também trazem esta situação. Não sei como vai ser o final deste trabalho que o Instituto vai divulgar e efetivamente dando essa certeza de que é confiável, creio que sim senão ele é questionado pela existência do próprio IBGE na medição em relação a estes dados que a gente tenha bastante argumentos, e sem dúvida vereador porque ter a população mapeada é uma fonte de informação fundamental pra qualquer coisa, pra recursos, planejamentos, investimentos, pra qualquer coisa porque quando a gente pensa na cidade, de infraestrutura, serviços, a gente tem que pensar qual é a população que nós temos, qual a necessidade que nós temos. Inclusive saber, que quando a gente responde ao Senso eles perguntam a faixa etária de quem mora, eles perguntam a renda da família, eles também estão mapeando isso. Então a informação se vier completa como se deseja ela vai nos trazer bastante informações importantes pra economia do município. Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavallin**: "Porque meu questionamento é em cima disso Secretária, já ouvi falar que temos sessenta e cinco mil cartões do SUS, vocês fazem um mapeamento muitas vezes de quantas casas, de quantos estabelecimentos, de quanto se tem de receita, e fica a dúvida não seria melhor gestor sobre essa quantidade de habitantes, não seria melhor essa gestão feita pela prefeitura". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Mas hoje ela é federal, é uma responsabilidade federal, tem um Instituto que existe que faz a medição, então nós não temos competência para isso, podemos contribuir e divergir, o que teremos prazos pra recursos, se nos apresentarem uma população final de quarenta e sete mil, e nós temos indicadores de que é bem mais, nós podemos apresentar argumentações pra que aquela medição seja apurada, esses recursos estarão disponíveis ao município, mas certamente o SUS é um parâmetro que sabemos que tem muitas pessoas que utilizam endereços daqui, ou parentes, ou transitório então acho que o SUS não seria aceito, mas talvez temos a emissão de quarenta e quatro mil carnês do IPTU, claro que parte são territoriais, mas também os prediais dificilmente tem um apessoa só, tem ali uma projeção de duas ou três pessoas, são parâmetros e também temos um número de pessoas que tem sua segunda residência aqui e essa pessoa pode estar sendo contada lá no seu município de origem. É uma série de variáveis que são computadas, nem sei como eles fazem esse controle, porque aqui em Gramado temos uma série de residências que são de turistas". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavallin**: "Interessante esta informação dos carnês de IPTU, eu conheço muitas casas com porão e as vezes repartidas em três famílias na mesma casa, e aí já se tem no mínimo seis pessoas por carnê de IPTU, então parece uma conta que não fecha, então acho que era isso, e obrigada Secretária. Não havendo manifestações da comunidade através das redes sociais, e não havendo manifestações do público, gostaria de ressaltar que a Câmara ficará a disposição da comunidade por até setenta e duas horas para manifestações sobre esta audiência pública a quem desejar, através do contato jandir.fraga@gramado.rs.leg.br. Gostaria de agradecer a participação de todos, e nada mais tendo a constar, dou por encerrada esta audiência pública sobre as Metas Fiscais do terceiro quadrimestre de 2022. Sala de Sessão, 28 de fevereiro de 2023, M^a Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Cerimonial e Protocolo

Vereador Roberto Cavallin
Presidente da Comissão de OFCP